



## FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS

Ilustríssimo Senhor

**Paulo Augusto Vianna Barroso**

Presidente da CTNBio

[secretariactnbio@mctic.gov.br](mailto:secretariactnbio@mctic.gov.br)

[paulo.barroso@embrapa.br](mailto:paulo.barroso@embrapa.br)

(61) 2033-5516

O Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, juntamente com os Fóruns Estaduais e demais parceiros, em Reunião Extraordinária da Coordenação Ampliada do Fórum Nacional, ocorrida no período de 20/10/2020 à 21/10/2020, com fundamento no artigo 16 do respectivo Regimento Interno, deliberaram pela apresentação, à Vossa Senhoria, do documento anexo, pelo que solicita os préstimos para fins das providências adiante requeridas, vez tratar-se de tema de elevada importância para o meio ambiente e a saúde de todos os brasileiros.

Atenciosamente,

Pedro Luiz G. Serafim da Silva

Coordenador do Fórum Nacional

### **Requerimento do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e dos Fóruns Estaduais à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança**

Está sob avaliação, nessa Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), a liberação para **consumo interno** pela população, do trigo transgênico da Argentina, a ser usado inicialmente no Brasil (fora a Argentina, seu uso não encontra precedentes no planeta), tolerante a herbicidas à base de glufosinato de amônia, o qual é de uso proibido em vários países. Trata-se de matéria não suficientemente discutida e de enorme relevância, tendo em conta que a audiência pública está marcada para o próximo dia 22 de outubro.



## FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS

Percebe-se que entre os convidados para essa audiência, estão representantes dos produtores de pães, massas e biscoitos, das empresas de moagem, do agronegócio, inclusive consultorias, da Bioceres (empresa argentina de biotecnologia responsável pelo desenvolvimento do trigo transgênico) e da sua subsidiária no Brasil, a Rizobacter, do Ministério da Agricultura, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Universidade de São Paulo (USP).

Contudo, à parte do bloco interessado, o único participante independente é o especialista em transgênicos [Rubens Onofre Nodari](#), integrante da União de Cientistas Comprometidos com a Sociedade e a Natureza da América Latina. Pior do que isso, além de setorialmente isolado enquanto acadêmico, o Professor e pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), terá apenas quatro minutos para expor as mazelas da documentação apresentada em quase 300 páginas. Tampouco está prevista a presença de representantes dos consumidores, nem de ambientalistas ou de outros segmentos sensíveis à proposta.

Causa preocupação, ainda, o fato de outras entidades também se manifestarem contra essa liberação, demonstrando insegurança quanto aos riscos abrangidos, evidenciando a necessidade de maior tempo para discussão dessa questão, bem como a apresentação de estudos prévios sobre os impactos à saúde humana e ao meio ambiente, tendo em conta as múltiplas perspectivas envolvidas, as quais não estão cobertas pelas exposições dos que constam na lista dos participantes.

Nesse sentido, conforme aponta o relatório Bayer e Basf – um negócio global com dois pesos e duas medidas<sup>1</sup>, O glufosinato de amônio não tem aprovação na União Europeia (UE) devido à sua toxicidade. O documento indica que esse agrotóxico, caso ingerido, inalado ou posto em contato com a pele, causa intoxicações e prejudica diversos órgãos. Além disso, pode afetar o sistema nervoso central e reprodutivo,

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://contraosagrototoxicos.org/wp-content/uploads/2020/04/Agrot%C3%B3xicos-Perigosos-Bayer-e-BASF.pdf>>. Acesso em 20 out 2020.



## FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS

comprometendo a fertilidade, e em caso de gravidez, põe em risco a gestação, prejudicando o feto.

Por conseguinte, há necessidade de outras audiências públicas, mais abrangentes, com maior participação da academia e de pesquisadores, para melhor debater e esclarecer essa questão, de forma a permitir o exame adequado das implicações que envolvem o consumo de um produto incluído na alimentação diária do brasileiro, em várias refeições, por pessoas de todas as faixas etárias e de riscos, e que poderá trazer consigo essa carga de glufosinato de amônia, substância reconhecidamente tóxica pela UE.

O Fórum Nacional e os Estaduais entendem, diante da magnitude da matéria, que apenas uma audiência pública, de 4 (quatro) horas, em que debatedor terá somente 4 (quatro) minutos para expor seus conhecimentos, dúvidas, enfim, manifestar-se contrária ou favoravelmente, não são suficientes para o esgotamento da discussão objeto da pauta.

Diante disso, demonstra-se imprescindível à CTNBio abordar o assunto com mais profundidade e maior abrangência dos setores diretamente implicados nas consequências de seu consumo, e não apenas da forma inicialmente concebida, posto que a matéria e seus desdobramentos são de enorme relevância.

Ante o exposto, **REQUEREM** o Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e os Fóruns Estaduais que a CTNBio realize – com data, horário e local certos, a serem oportunamente definidos, conferindo-se a devida publicidade e garantindo-se a plena e efetiva participação de técnicos, cientistas, pesquisadores, acadêmicos, ONGs e sociedade civil, com tempo de fala adequado a cada exposição – quantas audiências públicas forem necessárias à adequada vazão do tema, de maneira a oportunizar a ampliação e o aprofundamento dos debates envolvendo a autorização do **consumo** do trigo transgênico argentino no território nacional, levando em conta os riscos inerentes ao glufosinato de amônia, cujo uso é terminantemente proibido em diversos países, e a necessidade de apresentação e consideração de estudos prévios



## **FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS**

acerca dos possíveis impactos à saúde humana e ao meio ambiente, decorrentes da respectiva decisão.

**PEDRO LUIZ G. SERAFIM DA SILVA**  
Subprocurador-Geral do Trabalho  
Coordenador do Fórum Nacional

**FÁTIMA APARECIDA BORGHI**  
Procuradora Regional da República  
Coordenadora Adjunta do  
Fórum Nacional

**LUIZ CLÁUDIO MEIRELLES**  
Secretário Executivo  
do Fórum Nacional

### **Relação dos Fóruns e Parceiros Convocados para a Reunião Ampliada Extraordinária**



## **FÓRUM NACIONAL DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS**

1. Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida;
2. Coordenadores dos Fóruns Estaduais existentes e em Construção:
  - 2.1. Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos de Pernambuco;
  - 2.2. Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Paraná;
  - 2.3. Fórum Estadual de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos do Rio Grande do Norte;
  - 2.4. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Rio de Janeiro;
  - 2.5. Fórum Baiano de Combate aos Impactos de Agrotóxico;
  - 2.6. Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.7. Fórum Goiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.8. Fórum Mato-Grossense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.9. Fórum de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FSSHTe- MS) Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.10. Fórum Paraense de combate aos agrotóxicos;
  - 2.11. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Acre;
  - 2.12. Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos;
  - 2.13. Fórum Cearense de Combate aos Impactos do Uso de Agrotóxicos;
  - 2.14. Fórum Sergipano de Combate aos Venenos Agrícolas e Transgênicos;
  - 2.15. Fórum Paraibano de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos;
  - 2.16. Fórum Permanente de Combate ao Uso de Agrotóxico no Vale do São Francisco;
  - 2.17. Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.18. Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos no Amazonas;
  - 2.19. Fórum Alagoano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos;
  - 2.20. Fórum Paulista de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos;
  - 2.21. Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do Distrito Federal
  - 2.22. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Maranhão\*;
  - 2.23. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Espírito Santo;
  - 2.24. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos no Piauí\*;
  - 2.25. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos em Roraima\*;
  - 2.26. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos em Minas Gerais;
  - 2.27. Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos de Rondônia;
  - 2.28. ENSP/Fiocruz - Secretário Executivo do Fórum;
  - 2.29. Comissão de Tutela e Acompanhamento;
  - 2.30. Comissão de Regulação;
  - 2.31. Comissão de Comunicação e Articulação;